

Quais pragas são encontradas no pomar em julho?

Автор(и): доц. д-р Недялка Палагачева, Аграрен университет в Пловдив; гл.ас. д-р Павлин Василев, Аграрен университет в Пловдив

Дата: 02.07.2023 *Брой:* 7/2023



Em julho, são realizadas medidas de proteção fitossanitária para preservar a produção de frutas. Frutos caídos são recolhidos e removidos do pomar.

Pulgões em frutíferas (fam. *Aphididae*)

Os pulgões continuam sua atividade nociva. Em caso de infestação pesada, as folhas danificadas secam e caem, os brotos ficam deformados e atrasam seu desenvolvimento, e os frutos permanecem pequenos e

deformados. Os pulgões causam não apenas danos diretos às espécies frutíferas, mas também transmitem doenças virais perigosas.

Controle: A pulverização é realizada no NT:

Maçãs, peras: colônias de *Aphis spp.* - 10-15 unid./100 brotos; colônias de *Dysaphis spp.* - 5 unid./100 brotos.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: i.a. tebufenpirad - Shirudo 25 g/da; i.a. flonicamida - Tepekki 14 g/da, Afinto 14 g/da, Hinode 14 g/da; i.a. piretrinas - Abanto 75 ml/da, Krisant EC 75 ml/da, Natur Breaker 75 ml/da, Pyregard 75 ml/da para damascos, pêssegos, ameixas e cerejas; i.a. flupiradifurona - Sivanto Prime 90 ml/da para maçãs e peras, i.a. espirotetramato - Movento 100 SC 0,075-0,12% para maçãs e peras e 0,075-0,1% para damascos, pêssegos, ameixas e cerejas; i.a. sulfoxaflor - Closer 120 SC 20-40 ml/da para maçãs, peras, marmelos, pêssegos e cerejas; i.a. azadiractina - Oikos 100-150 ml/da, Neemik Ten 260-390 ml/da para maçãs.

Espécies de frutas de pomóideas



Lagarta-do-figueiro-do-outono

Em julho, as mariposas da segunda geração estão em voo. As fêmeas depositam seus ovos na parte inferior das folhas. As lagartas se alimentam esqueletizando as folhas, tecendo teias e destruindo a folhagem. Na falta de alimento, também podem roer superficialmente os frutos.



Controle: Em baixa densidade populacional, aplica-se o corte e queima dos ninhos de lagartas. O controle químico é realizado contra lagartas recém-eclodidas.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: Todos os inseticidas aprovados para o controle da traça-das-maçãs e da minadora-das-folhas podem ser usados, bem como bioprodutos à base de *Bacillus thuringiensis*.



Traça-das-maçãs

Em julho, as mariposas da segunda geração estão em voo e depositam seus ovos principalmente nos frutos. Após a eclosão, as lagartas perfuram os frutos e se alimentam das sementes na câmara seminal. Como resultado do dano, os frutos caem prematuramente. Os danos causados pelas lagartas desta geração são os mais severos.

Controle: Os tratamentos químicos são realizados no início da postura dos ovos com reguladores de crescimento de insetos e contra lagartas antes que elas penetrem nos frutos.

Nível de tratamento (NT) - para a segunda geração: *1,5-2% de penetrações frescas nos frutos.*

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: i.a. esinetoram - Delegate 250 WG 30 g/da; i.a. clorantraniliprole - Coragen 20 SC 16-30 g/da, Voliam 16-30 ml/da; i.a. cipermetrina - Cyperfor 100 EC 30 ml/da, Sherpa 100 EC 30 ml/da, Aficar 100 EC 30 ml/da, Efcymetrin 10 EC 30 ml/da; i.a. benzoato de emamectina - Affirm Opti 200 g/da; i.a. espinosade - Syneis 480 SC 20-30 ml/100 l de água; i.a. Granulovirus – CpGV-V22 3 x 10¹³ grânulos/litro - Madex Twin 10 ml/da;



Minadora-das-folhas

Em julho, começa o voo das mariposas da terceira geração. As lagartas se alimentam do parênquima entre as duas camadas epidérmicas das folhas e formam minas que se enchem de excrementos. Como resultado do dano, o tecido fica marrom. No caso de infestação mais pesada, duas ou mais minas podem ser encontradas em uma folha, que muitas vezes se fundem em manchas comuns.

Controle: O controle químico é realizado no **NT**: 2-3 ovos e *minas por folha*.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: i.a. clorantraniliprole - Coragen 20 SC 16-30 g/da, Voliam 16-30 ml/da; i.a. benzoato de emamectina - Affirm Opti 200 g/da; i.a. cipermetrina - Cyperfor 100 EC 30 ml/da, Sherpa 100 EC 30 ml/da, Aficar 100 EC 30 ml/da, Efcymetrin 10 EC 30 ml/da, i.a. clorantraniliprole 45 g/l + abamectina 18 g/l - Voliam Targo 063SC 75 ml/da e outros.



Psila-da-pereira

Durante o mês, são observadas populações mistas de adultos, larvas e ninfas da **praga**. Elas formam colônias densas e sugam a seiva das folhas, brotos e frutos, excretando "honeydew" sobre o qual se desenvolvem fungos de fumagina. Folhas e brotos afetados ficam pretos, e os frutos perdem seu valor comercial. A psila-da-pereira causa não apenas danos diretos, mas também transmite uma perigosa doença micoplasmática que leva ao secamento e morte das pereiras.

Controle : De julho a setembro, o controle químico é realizado no **NT** : *20-25% de brotos infestados ou uma larva por ramo.*

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: i.a. tebufenpirad - Shirudo 25 g/da; i.a. espirotetramato - Movento 100 SC 0,12-0,15%; i.a. espinosade – Syneis 480 SC 30-35 ml/100 l de água e outros;

Cochonilha-de-San-José

Em julho, desenvolve-se a segunda geração da praga. Nos frutos, aparecem manchas vermelhas e redondas, com o escudo da cochonilha visível em seu centro, enquanto nos ramos e troncos são observadas manchas de antocianina.

Controle: Colocação de armadilhas de feromônio para detectar o aparecimento de adultos. O controle é direcionado contra as larvas no **NT:** *10 unid./100 cm de ramo ou 2-3 frutos infestados.*

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: i.a. sulfoxaflor - Closer 120 SC 40 ml/da.

Ácaro-vermelho-europeu

Em clima seco e quente, a densidade populacional do ácaro-vermelho-europeu aumenta. Os danos são causados por larvas, ninfas e adultos. Eles sugam a seiva das folhas, o que reduz o teor de clorofila e afeta negativamente a fotossíntese. Em caso de infestação pesada, as folhas secam prematuramente e caem.

Controle: O controle químico das árvores frutíferas infestadas é realizado quando atingido o seguinte **NT:**

- **Macieira:** *3-4 formas móveis por folha.*

- **Pereira:** *3-4 formas móveis por folha - no início do crescimento dos frutos; 5-7 formas móveis por folha - após o início do crescimento dos frutos.*

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: i.a. abamectina 18 g/l - Vertimec 018 EC 100 ml/da em macieira, i.a. cl